PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 14, 01 janeiro 1933, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 1º. de Janeiro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 14**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

FESTA DA EPIPHANIA

Sexta-feira proxima, 6 do corrente (**Festa da Epiphania do Senhor**), é dia santo de guarda para o mundo catholico, sendo, portanto, de obrigação á assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

Bôas Festas

O PÃO DE S. ANTONIO deseja a seus bons amigos, collegas de imprensa, dignos assignantes, caridosos bemfeitores de seus pobres, fazendo votos ao Altissimo para que o novo anno de 1933 lhes seja repleto de bençãos, mui prospero e feliz.

O Novo Anno

Resplandeceu hoje, para nós, a aurora do novo anno de 1933.

Alentados e confortados pela protecção do glorioso Thaumaturgo, não podemos deixar de corresponder a tão alto e valioso auxilio, com a promessa formal de que sempre o *Pão de S. Antonio* trabalhará, como até aqui, ao lado dos pobresinhos, dos fracos, dos humildes, luctando, sem receio, pelas verdades da Fé e sob a mais completa, reverente e fiel obediencia á Santa Madre Igreja, na pessôa do venerando e preclaro sr. Arcebispo Metropolitano.

Graças a Deus, grande alento nos vem do alto, posto que o nosso trabalho não tenha maior valor.

A todos os assignantes que vieram augmentar a tiragem do nosso obscuro periodico, os nossos sinceros agradecimentos, pela prova de confiança que nos déram, e pelo seu valioso auxilio á instituição que mantemos.

Aos prezados collegas de imprensa, que sustentam comnosco rigorosa e obsequiosa permuta, nosso grato sentimento, pelo auxilio que nos prestaram.

PRESEPES

Nas igrejas, capellas e algumas casas da cidade, estão expostos, á visitação publica, tradicionaes presepes, caprichosamente armados.

Circumcisão do Senhor

A Igreja Catholica commemora hoje, com seus filhos, o mysterio sublime da Circumcisão do Senhor, e após esta, o Divino Redemptor recebeu o dôce e amavel nome de Jesus.

Era a circumcisão uma cerimonia da Antiga Lei, dada e imposta por Deus a Abrahão e a seus descendentes, a que eram sujeitos todos os meninos, oito dias depois de nascidos.

Exprimia symbolicamente o despojamento do velho homem, e era, para o santo patriarcha e seus descendentes, um penhor das bençãos promettidas a sua posteridade e a todos que observassem fielmente as ordens do Senhor.

O nosso Divino Salvador, cujo nascimento e conceição, completamente divinos, estavam isentos de toda a macula, e que jamais participára do peccado de Adão, e como Deus e soberano Legislador, era superior á lei, podia evidentemente se dispensar de submetter-se a tão humilhante e dolorosa cerimonia!

Entretanto, não o fez.

Tinha Elle vindo ao mundo para tomar sobre si nossas fraquezas e miserias, e nos resgatar, por suas humilhações, por seus soffrimentos, e pela effusão do sangue.

Quiz, como diz S. Paulo, submettendo-se a uma cerimonia estabelecida para os peccadores, tomar sobre si *o signal e a apparencia* do peccado que vinha expiar, sujeitar-se voluntariamente á lei, afim de nos libertar do jugo pesado do peccado, e nos dar a liberdade de filhos de Deus: *E um qui non noverat peccatum, peccatum pro nobis fecit, ut nos efficeremur justitia Dei in ipso. (II Cor. V. 21).*

E' por estes motivos que, oito dias depois de nascido o Salvador, chegado o dia em que, segundo as prescripções da lei mosaica, o menino devia ser circumcidado, foi chamado Jesus, ou Salvador, nome bemdito, decretado, d'antemão, pelo Céo, e que o Anjo lhe déra, antes mesmo de ser concebido no seio de sua mãe.

Quão preciosas lições para nossa alma se encerram na festa mystica do dia de hoje!

Como o exemplo de nosso Salvador, Deus eterno e infinito, e, entretanto, submisso humildemente á lei, condemna o nosso orgulho, a nossa desobediencia, os nossos pretextos futeis, as nossas necessidades inventadas para não cumprirmos as leis de Deus e da Igreja!

Começando a soffrer ainda criancinha, eleva e diviniza o soffrimento e a dôr, por Elle abraçados, pois a sua circumcisão é o preludio, a acceitação solenne de sua morte na cruz: «*Ego in flagella paratus sum*», exclama Elle pelo propheta.

Tomemos, pois, neste dia, a resolução de, no decurso do novo anno, sermos mais humildes, mais pacientes e resignados, mais pontuaes nos nossos deveres, mais fieis á lei de Deus e da Igreja, de que somos filhos.

E para isto conseguirmos, invoquemos, cheios de confiança e de fé, o nome dôce e suave de Jesus, nome de paz e de amor, de conquista e de triumpho; nome poderoso, que dissipa os receios, reanima as esperanças, acalma as tempestades da alma, suspende os esforços do demonio. E quem, exclama S. Bernardo, embora cercado de temores e perigos, jamais invocou este nome poderoso, sem sentir renascer sua confiança, dissiparem-se todos os seus sustos?!

Em fervorosa prece, digámos ao querido Menino, com S. Bernardo: «O' Jesus, seja louvado o vosso nome, desde o nascimento do sol até o seu occaso! seja bemdito, desde agora e para sempre, visto ser o primeiro, o mais nobre, o mais dôce, o mais amavel de todos os nomes; seja incessantemente invocado, visto trazer a salvação.» *O' Jesu mi dulcissime, spes suspirantis animæ, te quœrunt piæ lacrimæ, te clamor, metis intimæ.*

A fé se encontra no fundo das lagrimas, como a perola no fundo do mar.—HEURIOT.

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:

BELLO HORIZONTE Dr. Francisco Brant, 50$.

1ª. Terça-Feira Solenne de Janeiro de 1933

Na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Santo Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os demais actos e solennidades do dia.

O Cofre do Patrimonio, em beneficio de seus pobres, S. Antonio confia, neste mez, a distincta devota e antoniana, d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro.

Os factos têm provado que, á hora da morte, a impiedade é bagagem que se lança ao mar...

"A Estrella Polar"

Commemora hoje trinta e um annos de gloriosa existencia, toda consagrada á causa da Religião e da Patria, essa apreciada collega local, orgam catholico do Arcebispado—folha exellente pela sua doutrina e intemerata perante os inimigos da Fé.

Brilhantemente redigida pelo illustrado e virtuoso sacerdote, nosso particular amigo, Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, com collaboração selecta e primorosa, variada e digna de todo apreço, *A Estrella* sempre se recommenda pela sua leitura sã, instructiva e profundamente religiosa.

Felicitando, pois, a sua illustrada redacção, por mais uma etápa vencida, fazemos votos para que sempre e cada vez mais vigorosa e rejuvenescida, continue, em triumpho e coberta de louros, a corresponder em tudo á grande expectativa de todos e ás ingentes necessidades de nossa santa Religião.

A experiencia tem demonstrado que a esmola é um meio poderosissimo para se obter as mais importantes graças.—D. BOSCO.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 1º de Janeiro, de 1933, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

PASTORAL

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Servindo-se das palavras de Santo Agostinho, escreve o Santo Padre Pio XI: «Pois bem! Aquelles que dizem que a doutrina de Christo é prejudicial á republica, dêm um exercito composto de soldados, taes como os requer a doutrina de Christo, subditos, esposos, esposas, páes, filhos, patrões, servos, reis, juizes, emfim, contribuintes e agentes do fisco, taes como os exige a doutrina christã, e ousem então dizer que ella é damnosa á republica; ao contrario, não hesitem em confessar que ella, obedecida, é a salvação da republica».(1)

E como os dois poderes, a Igreja e o Estado, são interessados na educação, devem se entender e concilliar os seus direitos, ensina o mesmo Pontifice.

A Igreja, pela posse dum corpo completo de doutrina dogmatica e moral, é maravilhosamente aparelhada para a obra da educação. Ella é que educou a Europa e a America; obra sua é a civilisação do velho e novo mundo.

Na sua obra *La Forêt normande*, Herriot, certamente um insuspeito, lembrando as abadias do XI seculo e do XII, escreve terem ellas multiplicado em torno de si riquezas materiaes e intellectuaes, e serem fócos de luz até para os estrangeiros, que a ancia do saber atrahia.

A Encyclica do Santo Padre Pio XI sobre a educação christã da juventude, na qual nos inspiramos, como cumpre a todos os filhos da santa Igreja, mereceu, logo após sua publicação, applausos eloquentes de não poucos intellectuaes extranhos ao Catholicismo que se interessam pelo bem da sociedade.

No *New York Times*, o rabino americano Jacob Katz declarou: «Prescindindo da differença de credo, todo educador da juventude, de qualquer raça e religião que seja, é levado a concordar com a Encyclica do Papa. O texto inteiro desse maravilhoso documento, recentemente publicado, revela a plenitude do coração, a madureza do espirito e a eterna visão dum Mestre da religião que quer dar, como parece, uma inteira philosophia da vida. Quem pode discordar da critica que o Papa faz da educação moderna e da vida moderna?»

O *Times*, de Londres, no *Educational Supplement*, de 18 de Janeiro de 1930, após varias apreciações encomiasticas dos Papas, em materia de educação, diz: *Os direitos naturaes* (como os declara o Papa) da Familia e da Igreja devem ser respeitados, e isto póde concordar com a exigencia, da parte do Estado, de terem os cidadãos o necessario conhecimento de seus deveres civis e nacionaes e certo grau de cultura intellectual, moral e physica. Mas Sua Santidade protesta contra o monopolio das escolas e da educação exercido pelo Estado. Nas suas palavras ha tambem o ensinamento de que a força da educação nacional está no pleno conhecimento da vida familiar e em evitar que a intervenção do Estado se torne monopolio, e não, como deve, auxiliar necessario».

Num artigo de fundo do *Mount Vernon Monitor* (Georgia), 23 de Janeiro de 1930, se lê: «Nós não pertencemos á Igreja Catholica, mas devemos reconhecer que essa Encyclica é tudo quanto de mais bello já appareceu sobre a educação. O senso commum sugere a todo homem razoavel que o Papa tem toda razão nessa materia de educação. A experiencia das nações confirma a justeza do que elle estabelece».

Como a magistral Encyclica «abrange, na sua amplidão e plenitude, toda a educação,» lembremos o que o Santo Padre nos ensina sobre a chamada educação nova, iniciação sexual collectiva, coeducação, começando nós pela laicidade do ensino, materia versada pelos Summos Pontifices, sempre que os erros na sociedade exigiram sua orientação para governantes e governados.

(1) Epistola 138 na Encyclica—*Divini illius magistri*, de 31 de Dez. de 1929.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Minhas Tiras

***

Liberdade! Em tempo algum se falou mais de ti do que em nossos dias! E's a palavra, *dourada*, magica, da hora presente.

Realmente, possuimos, e é dogma de fé, o livre arbitrio: a alma humana, brilhante centelha da intelligencia divina, creada á imagem e semelhança de Deus, é livre; a liberdade é um dos seus mais grandiosos attributos.

A liberdade, porém, pregada pela impiedade, pelos inimigos da Igreja de Deus, é apenas um mytho desse dom preciosissimo, cujo reino Jesus veio nos conquistar com o seu Sangue Precioso, pregando o dôce e sublime captiveiro da Cruz.

Livres pensadôres, espiritos fortes, emancipados em religião, e tantos outros da escola *moderna*, imaginam, crearam mesmo, uma liberdade á sua vontade, que se coadune em tudo com o seu modo de entender ou pensar.

Para elles o pensamento do homem não se deve submetter á razão de Deus: assim, pelo menos, praticam, entregando-se, porque são livres, dizem, ás aberrações de um cerebro divorciado do espirito de Deus.

Pensão, pois, assim obcecados, possuir a verdadeira liberdade, mas..., no emtanto, jazem na mais abjecta escravidão, pois, a alma, separada do espirito de Deus, não póde, absolutamente, cantar o hymno da liberdade. *Ubi spiritus Dei ibi libertas*—onde reina o Espirito de Deus, ahi se acha a liberdade.

A liberdade verdadeira, leitores amigos, pregada por Nosso Senhor Jesus Christo, em seu Evangelho, e por Elle defendida contra o espirito do mal, é a faculdade que temos de praticar uma acção, de escolher uma cousa, de preferencia á outra.

E temos consciencia dessa liberdade? Temos, sim: o sentimento intimo, que faz parte de nossa natureza, indestructivel ao mais fórte raciocinio, nos convence de que somos livres.

Sim, somos livres, reflictámos bem: não, porém, para nos revoltarmos contra Deus, guiados pelo espirito do orgulho presumido; não para divorciar nossa intelligencia de sua origem divina, privando-a, assim, do seu alimento—a verdade.

Somos livres, sim, mas não para sacudir o dôce jugo da lei divina, satisfazendo aos desregados de um coração carnal, corrompido pelo mundo e pelas mais vis paixões, que, vergonhosamente, o escravizam.

São livres os homens, como muito se diz e se pensa, hoje, para se revoltarem contra a Igreja, cujos dogmas se redicularizam e se negam; cujos direitos e cujas leis se usurpam e se violam; cujos ministros e cujas cerimonias se villepediam e se profanam, tudo em nome dessa decantada liberdade!...

XISTO REIS.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

P. U. do Pão de S. Antonio

ASSEMBLÉA GERAL

Presidida pelo nosso Director, na qualidade de presidente effectivo, realizou-se, na terça-feira ultima, 27 do Dezembro, nas salas das sessões do Recolhimento dos Pobres, após a Santa Missa e benção do SS. Sacramento, a reunião ordinaria da assembléa geral dos antonianos, para se proceder á eleição da directoria da Pia União do Pão de Santo Antonio, que tem de servir durante o anno social de 1933.

Presente grande numero de associados, antonianos e antonianas, foram, por acclamação, reeleitos os seus antigos membros, e eleito procurador o sr. Antonio Ranulpho de Jesus, cargo vago com o fallecimento do saudoso antoniano, Adão Celestino dos Santos.

Terminada a eleição, foi acclamado antoniano benemerito o sr. Emygdio Ferreira da Silva, distincto catholico, residente em Guanhães.

Em seguida, a assembléa resolveu que se consignasse na acta um voto de louvor á directoria da Pia União.

Findos os trabalhos, o presidente agradeceu o comparecimento dos antonianos, e encerrou a sessão, com as orações regulamentares.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 6$.

RIO: D. Maria Leonora Humgérbühler, 15$.

GROTA GRANDE: D. Margarida Araujo, 2$.

BARÃO D. Joaquina Alves de Andrade, 5$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Cabo Sebastião Calixto da Cruz, para ser feliz em sua viagem, 2$; d. Bemvinda Carolina, 5$.

RIO: Dr. Cicero Arpino Caldeira Brant, 20$.

TH. OTTONI: D. Maturina Salles, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles,7$;José de Araujo, 2$; Fidelina Chaves, 1$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Pedro Bessa, 2$.

JOANESIA: Zacheu V. da Silva Gualberto, 4$.

EST. DE E. NAVARRO: J. V. R., 3$.

CAPELLINHA: José Barbosa, 2$.

F. CALDEIRA: Raul de Sousa, 2$.

BARÃO: Maria M. Lopes, pedindo orações e protecção para seus filhos, 1$.

EXTRACÇÃO: Sebastião Botelho, 5$.

SÔPA: José Licinio Pereira. 10$.

S. JOÃO DA CHAPADA: José dos Anjos Sanguinette, 50$; João Irineu Alves Dupin,5$; Olympia Sanguinette. 5$; Maric Sanguinette, 5$; Raymundo Geraldo dos Santos, 2$; Antonio Guiomarães, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Cabo Herculano Gomes Ribeiro, 9$ em pães. por occasião do Natal dos Pobres.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos criginaes até quarta-feira, á tarde.

O Trabalho de Jesus

Jesus Christo devia passar na terra trinta e tres annos apenas; e quiz consagrar trinta nos obscuros trabalhos d'uma officina.

Ha nada mais tocante e que mais nos faça bemdizer o trabalho do que esse *trabalho de Jesus?*

Lancemos uma mirada em torno de nós, e veremos que tudo se destróe pela ociosidade, como tudo se aperfeiçôa pelo trabalho.

A agua empoçada corrompe-se; mas,si é corrente, conserva-se pura e constitue-se vehiculo da fecundidade por onde quer que passe.

O ferro, não occupado, enferruja-se e estraga-se; o trabalho, porém, dá-lhe o brilho da prata.

A terra inculta cobre-se de cardos e espinhos; mas, si é lavrada, orna-se de flôres e fructos.

O mesmo succede com o nosso corpo; o trabalho conserva-lhe a saúde.

Assim, dá-se com a nossa alma: o trabalho preserva-na dos vicios impuros ou suffoca-os.

Trabalhemos,pois, mas façámol-o unidos a Jesus.

Nos principios do seculo XVII, algumas Carmelitas hespanholas, formadas pessoalmente por Santa Thereza, foram chamadas a Paris, para fundarem casas de sua ordem; ahi chegando, causaram admiração a suas novas companheiras francezas, habituadas a uma devoção mais cerimoniosa.

Aquellas bôas religiosas, nas horas de trabalho, conduziam suas rócas para uma tribuna da capella, e alli, deante do divino tabernaculo, fiavam contentes, entoando canticos sagrados.

Este facto é assás edificante, e santa seram aquellas que praticavam tão ingenua, quão tocante devoção.

O trabalho feito em união com Jesus não é uma oração?

As cruzes supportadas com paciencia christã, nos fornecem um exellente meio de satisfazer a justiça Divina.

O NATAL

No Pão de S. Antonio

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava ornada com gosto e capricho, houve, á meia noite de 24 de Dezembro ultimo, a tradicional Missa do Natal, celebrada pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, C. M., entoando escolhidos canticos sacros, apropriados ao solenne acto, o côro de cantoras do Pão.

Avultado foi o numero de communhões distribuidas aos pobres e fieis, calculando-se para mais de 600 pessôas,que enchiam litteralmente a capella e todas as suas adjacencias.

No dia 25, foram celebradas mais duas missas, sendo a ultima, ás 7 horas, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento.

Ao Evangelho da primeira missa, á meia noite, o celebrante, proferiu brilhante e substanciosa homilia sobre o Nascimento do Deus-Menino, encantando a numerosa assistencia, com sua palavra fluente e arrebatadora pela eloquencia.

Na nave superior da capella, foi armado artistico e vistoso presepe.

Durante o dia 25, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A' tarde, foi servido farto jantar aos pobres asylados.

Duas palavras

Ha duas palavras tão breves que são pronunciadas antes que a reflexão tenha tempo de reprimil-as.

Tão ligeiras que passam, de bocca á bocca, sem que se saiba ainda sobre que labios primeiro se pousaram.

Tão poderosas que justificam a maledicencia, autorizam a calumnia e fazem circular, sem que ninguem possa detel-as, cousas que destroem as reputações, preparam a ruina e o desespero das familias.

Tão malvadas, que arrebatam á juventude suas alegrias, aos velhos, sua dignidade e repouso, aos corações; amantes, a singela confiança, e quasi a todos parte da sua felicidade.

Tão amadas, que têm ingresso em todas ás casas, que nenhuma reunião póde passar sem ellas; que se encontram ainda alli onde parece que deviam ser expulsas por sua maldade.

Tão espirituaes, que animam a conversão, subministram uma infinidade de assumptos ás pessoas taciturnas.

Estas palavras são: DIZ-SE...

DIZ-SE serve de mascara a um dos phantasmas de outro tempo, que á noite provocavam um pesado somno e chupavam o sangue dos desgraçados que escolhiam como victimas.

Porém, não é sangue que chupa esse monstro, occulto debaixo destas duas palavras: E' A FAMA, A HONRA.

O funccionario publico que não se alistar póde perder o emprego

Um artigo do Codigo Eleitoral, cujo conhecimento interessa a todo empregado publico é o de nº 119, que a seguir publicamos:

«O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade, ou um anno depois de entrar em vigor este codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos:

a) desempenhar ou continuar, desempenhando funções, ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exigia a nacionalidade brasileira.

b) Provar idoneidade em todos os casos exigidos por lei, decretos, ou regulamentos.»

Dentro, pois, de oitenta dias, estará todo cidadão alistavel sujeito ás penas do artigo 119 do respectivo codigo, caso não se tenha alistado.

Dr. Orlando C. Motta
Assistente da Faculdade
Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"
DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.—
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

Trombad'agua?

A população diamantinense contemplou, pela volta de 2 horas da tarde, de 26 do mez proximo passado, o aspecto bellissimo, produzido pela ruptura de uma nuvem espessa, pesadissima d'agua, sobre a Serra do Rio Grande, transformada em fontes de brancas cascatas, de largura e volume d'agua, nunca alli presenciadas.

A chuva grossa não attingiu á extensão total da bella serra, que é uma ramificação da do Espinhaço, e nem a de todo o leito do corrego Rio Grande, que, no emtanto, recebeu toda a carga d'agua, produzindo formidavel enchente em parte de seu curso médio, cujas aguas vão ter ao rio da Palha, affluente do lendario Ribeirão Ajunta-Ajunta,confluente este do diamantifero Ribeirão do Inferno, todos tributarios do famoso Jequitinhonha.

Circumscripta como ficou á serra, toda a cidade poude, sem maior receio, observar, ou apreciar mesmo, o deslumbrante espectaculo.

Liga Catholica

Depois de amanhã, primeira terça-feira do mez, 3 do corrente,haverá,na igreja de S. Francisco de Assis, á hora do costume, a reunião mensal da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José».

O Revmo. Padre Director espera o comparecimento de todos os liguistas, afim de deliberar-se sobre a festa da Liga, no dia 8, consagrado á Sagrada Familia.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga,pelo systema mixto, usual.

Dantesco scenario do nordeste bahiano

Crianças devoradas pelos proprios paes

Os jornaes da Capital bahiana, publicando noticias chegadas dos sertões daquelle Estado e dos taboleiros do Norte, localizam scenarios desoladores, incapazes de serem descriptos em toda a sua lancinante extensão.

De Lamarão a Salgado, e de Salgado até os confins de Barra e Chique-Chique, a sêcca despovoou os rincões, determinando o exodo em massa de milhares de sertanejos que fogem a esmo, pelas estradas desertas e accidentadas, sem animo e sem esperanças, como si caminhassem para o desconhecido.

O sertão nordestino está transformado em um immenso scenario dantesco. Os serrotes e taboleiros, sem vegetação,queimados do sol, augmentam a desolação de quem quer que se defronte com aquellas paragens, onde a propria terra parece queimar. Os rios, seccos, confundem seus leitos com as estradas communs. Logares onde o prenuncio de chuvas havia levado a esperança de um inverno promissor, se encontram hoje completamente abandonados. Nesses logares não ha animaes de especie alguma. A sêcca anniquilou,extinguiu,matou! No extremo sertão, o quadro é ainda mais pavoroso.

Informações chegadas do sertão lonquinquo,dizem ser tão angustiante a situação da gente que alli se encontra, que até as crianças são devoradas pelos proprios paes, desesperados pela fome e pela dôr de verem seus filhos definhar pela sêde e pela falta de alimento.

Naquellas paragens esquecidas, os proprios cadaveres são devorados nas estradas, cannibalescamente, pelos que ainda vivem e sentem fôme.

O que se passa na região arida de São Francisco, tendo como eixo Chique-Chique, está longe de um calculo approximado da gente do littoral, que nunca viu de perto o horror do deserto, a terra em adustão, crepitando como um brazeiro da gente que, se enfrenta a humildade, nunca sentiu verdadeiramente a fôme.

Visitas ao Pão

Visitando o Recolhimento dos Pobres o nosso prezado conterraneo e amigo, José Cesar Pereira da Silva, após percorrer todo o pio estabelecimento e suas dependencias, deixou, no livro de visitas, a seguinte impressão:

«Fazendo hoje minha visita a este abençoado e querido Pão de Santo Antonio de Diamantina, minha terra natal, deixo aqui os meus sinceros parabens á caridosa instituição, pela bôa ordem, asseio e verdadeira caridade dispensada aos pobres recolhidos, tudo isso devido ao grande esforço, tenacidade e persistencia de seu digno director, que não mede trabalhos, nem sacrilicios para proporcionar conforto material e espiritual aos pobresinhos aqui amparados.

Que Deus abençôe sempre esta casa.

Diamantina, 21 de Dezembro de 1932.

José Cesar Pereira da Silva.»

Folhinhas

Recebemos mais a obsequiosa offerta das seguintes folhinhas:

DIAMANTINA: Das conceituadas casas commerciaes desta praça, Jeronymo Baracho Junior, Clovis Hugo Alves Pereira, e Joaquim Gonçalves Ferreira, folhinhas de desfolhar, com lindos chromos.

BELLO HORIZONTE: Folhinha desse Arcebispado, offerecida pelo nosso confrade *O Horizonte*.

Bôas-Festas

Distinguiram-nos com attenciosos cartões de bôas-festas:

DIAMANTINA: Casas Pernambucanas, Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro.

JOINVILLE: Exmo. D. Pio Freitas, C. M., virtuoso e apostolico Bispo da diocese do mesmo nome, E. de S. Catharina.

T.e Clarimundo Simões de Miranda

Falleceu, no dia 27 de Dezembro ultimo, pela manhã, nesta cidade, o tenente Clarimundo Simões de Miranda, official reformado da Força Publica de Minas, natural de Minas Novas, e residente, ha muitos annos, em nosso meio, onde gosava de geral estima, pelos dotes de seu nobilissimo coração.

Contava 67 annos de edade, e era casado em segundas nupcias com d. Rosa Agrippina de Miranda.

Catholico militante, de alguns annos para cá, o tenente Clarimundo pertencia á Liga Catholica, de que era conselheiro.

Acommettido, inesperadamente, da molestia que o victimou, cuidou logo de mandar chamar o sacerdote, que lhe administrou todos os sacramentos.

O seu funeral foi bastante concorrido, sendo rezada a encommendação na igreja de N. S. do Rosario.

No Cemiterio Municipal, foram-lhe prestadas as honras militares a que tinha direito, por um pelotão do 3º Batalhão.

A' sua inconsolavel viuva, irmão e demais parentes, apresentamos nossas visitas de pesames.

Marcolino Candido de Abreu

Em Dattas, deu-se, a 15 de Dezembro ultimo, o passamento do sr. Marcolino Candido de Abreu, que desapparece aos 77 annos de edade.

Embora esperada a sua morte, o seu fallecimento consternou a população de Dattas,onde residiu por muitos annos e constituiu familia, sendo a sua prole a mais numerosa d'alli.

Deixa o saudoso finado grande circulo de amizade e de admiradores de seu magnanimo coração votado ao bem.

Ficaram seus carinhosos filhos orphãos de mãe e pae, no pequeno espaço de vinte e dois dias, pois, sua digna esposa, deixou o scenario dos vivos, aos vinte e quatro dias do mez de Novembro ultimo.

Aos seus amargurados filhos e parentes, o *Pão de S. Antonio* envia seus sinceros sentimentos.

Registo de Agradecimentos

ASSIS(E.de S.Paulo).—Do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos,preclaro e virtuoso Bispo daquella diocese, e de quem Diamantina não se esquece, porque o quer tão bem,recebemos attencioso e expressivo cartão,mui amistoso, agradecendo-nos a noticia de seu anniversario natalicio.

A maledicencia é crivo que deixa passar as virtudes, e retem os defeitos.

Nomiata dos novos empregados que têm de servir a S. Luzia,da igreja do Rosario,no anno de 1933:

1º Juiz, major Vicente Torres Junior, residente em Bello Horizonte.

1ª Juiza, D. Margarida Andrade Couto.

1ª Promotora, d. Maria de Moura.

Procurador, José Raymundo da Conceição.

As 2as Juizas serão avisadas por cartas.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

(Continuação do cap. XI)

O meu amigo redigiu um radiogramma á sua familia, em São Paulo, entregou-o a um creado para pással-o e convidou-me para sahir com elle.

O Largo da Sé estava intransitavel e em grande agitação. O Banco Territorial estava cercado por forte esquadrão de cavallaria, de sabres na mão. Um rumor de indignação surgia do povo immenso que enchia a praça, em attitude hostil. O trafego de bondes e automoveis se interrompêra. As casas commerciaes e os cafés tinham cerrado as portas.

Indagamos o que havia. Explicaram-nos; Fallira o Banco Territorial, arruinando muitas familias de operarios que alli tinham seu peculio e dando á praça um prejuizo de mais de trinta mil contos. Velhas choravam,apertando criancinhas ao peito. Operarios, de cabellos brancos, ameaçavam o edificio com os punhos cerrados:

—Ladrões! Bandidos! Miseraveis!

—Todas as minhas economias lá se fôram!

—Que ha de ser de mim, agora, velho e doente!

—Eu bebia o sangue desses canalhas!

—Minha mulher e filhos vão passar fome!

A muito custo rompemos aquella multidão furiosa e só conseguimos tomar um automovel, no cruzamento da rua Direita com a rua das Mercês. O Gandra me convidára para dar um passeio á Perpetua, onde ia se despedir de um amigo, a quem devia muitas finezas.

O carro subiu a rua das Mercês, entrou na praça D. João (antigo Largo do Curral) e foi seguindo pela Avenida Diamantinense. Iamos palestrando, quando ouvimos, pouco adeante, na estrada, gritos de soccorro, partidos de uma humilde casinha isolada. Mandamos parar o automovel e nos dirigimos a pé, para aquelle local.

Na modesta sala se nos deparou um triste espectaculo: estirado num sofá, jazia arquejante um velho mal trajado; de seu ouvido direito escorria um fio de sangue; no chão um revolver; abraçada ao velho uma moça de seus dezeseis annos, em gritos lancinantes: "Papae!... Papae!.." A sala ia se enchendo de outras pessôas de aspecto pobre.

O Gandra tratou logo de soccorrer o ferido, Examinou-o demoradamente e disse depois á filha, em pranto convulsivo:

—O estado delle não é grave. Tranquillize-se! A bala, segundo penso, não penetrou no craneo. Mas elle precisa ser operado. Vou dar-lhe uma injecção, depois eu mesmo o transportarei ao hospital.

Escreveu algumas palavras, num cartão e entregou ao "chauffeur", ordenando-lhe que fôsse, a toda a pressa, a Diamantina, á Pharmacia Horta,buscar a seringa, as agulhas, e a caixa de injecções.

Neste interim, uma velha ia nos explicando o motivo daquelle gesto tragico:

—O pobre homem tentou matar-se, com certeza, por causa da quebra do banco. E tinha razão, coitado! A mulher morreu de parto desta pequena, a Lucia. E elle ha mais de quinze annos trabalha como carregador na estação da estrada de ferro, pondo suas pequenas economias no banco, para a filha, que adorava, não soffrer privações, quando elle morresse. Chegou a ajuntar cinco contos, o dote da Lucia, que ia-se casar d'aqui a quinze dias... Agora não sei si o casamento se fará... Hoje de manhã, quando sió Antonio chegou da cidade, até fazia dó: chorava como uma criança!... Coitado! Viuvo,velho, doente, com uma filha moça, soffrer um roubo destes! Até clama aos céus!... Gambada de velhacos!

—**Lucia!** o mesmo nome de minha filha! disse-me o Gandra ao ouvido.

A pequena, mais calma, após as palavras do medico, soluçava ainda, debruçada a uma mesa. Era uma joven de um moreno-claro, sympathica e attrahente.

Regressando o "chauffeur", o Gandra deu uma injecção no velho, que continuava desacordado, e outra na moça, para acalmal-a. Depois disse a esta:

—Levo seu pae para o Hospital de Nossa Senhora da Saúde, afim de operal-o. Você tambem deve ir, para lhe fazer companhia, e porque não póde ficar sosinha, neste deserto!... Nada lhes ha de faltar no hospital. Vou recommendal-os especialmente ao director do estabelecimento.

Immediatamente, voltamos para Diamantina, com o velho e a filha, que foram internados no hospital. O ferido foi logo operado da bala que se lhe encravára no osso rochedo do ouvido direito, sem offender o cerebro.

No dia seguinte, o Gandra embarcou para S. Paulo. Só algumas semanas depois, eu soube do complemento de sua acção generosa. Incumbira ao Clifford Ross de entregar ao carregador Antonio os vinte contos que lhe pagára o capitalista pela operação nos olhos do filho, com estas palavras escriptas num pedaço de papel, sem assignatura:

"Dote offerecido á pequena Lucia, por um pae, em lembrança de sua filha, salva de um grande perigo."

Generoso Gandra!

(A seguir no proximo numero).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Para o Natal dos Pobres

Recebemos ainda:

DIAMANTINA: Dr. Antonio Felicio da Silva, 10$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles, 1$; Helvio Telles, 2$.

Adoração Continua

Conforme noticiamos, essa piedosa associação commemorou, no dia de Natal, o seu 5º anno de fundação, realizando a sua assembléa geral, á tarde, na sala das sessões do Palacio Archiepiscopal, sob a presidencia de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, e assistencias de sacerdotes.

O Revmo. Padre Sebastião Fernandes, erudito e fluente orador sacro, proferiu brilhante oração sobre a Sagrada Eucharistia.

Um côro de cantoras executou o hymno da associação.

Sello de Educação

A taxa destinada ao fundo de «Educação e Saude» creada pelo artigo 5º do decreto nº 21. 335, de 29 de Abril do corrente anno, começará a ser cobrada em 1º de Janeiro de de 1933.

Essa taxa é de 200 reis e recae sobre todos e quaesquer documentos que estejam sujeitos a sello federal, estadoal ou municipal.

Estão isentos da taxa de «Educação e Saude» a correspondencia postal e cheques.

A referida taxa será cobrada em estampilhas especiaes, com a denominação de sello de «Educação e Saude».

O Sino de S. José

Dia do Natal de Jesus, o precioso *Sino de S. José*, mimoso boletim parochial da freguezia de S. José, de Bello Horizonte, entrou no seu 14º anno de utilissima existencia.

Um punhado de flôres ao querido e denodado colleguinha, que tanto bem tem espalhado.

Dr. José Rosa de Mattos

— ADVOGADO —

Causas civeis, commerciaes e — criminaes —

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, HABEAS-CORPUS, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo —CONTRACTO—

E' encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas

Rua do Bomfim, 91

DIAMANTINA—MINAS

No jogo se perde o amigo e ganha-se o inimigo.

PRORROGADO O MANDATO DOS JUIZES DE PAZ E SUPPLENTES

O Presidente do Estado; por decreto n. 10.632, de 26 de Dezembro ultimo, resolveu prorogar o mandato dos actuaes juizes de paz do Estado e respectivos supplentes, até que lhes sejam dados novos substitutos, nomeados, na fórma da lei.

Dr. João Pedreira do Couto Ferraz

Falleceu, ha dias, no Rio, essa bella figura da sociedade carioca. Era irmão de d. Zelia, cuja vida foi immortalizada pela penna do Revmo. Pe. Jeronymo de Castro.

Devoto de Nosso Senhor Sacramentado, fundou a Associação da Adoração Continua, no Rio, e, em Diamantina, teve imitadôres, dos quaes, póde se destacar o nome do exemplar chefe de familia, sr. Joaquim Elias Valle.

Foi ainda um Vicentino modêlo. Soube amar o pobre e confortal-o nas suas agruras sem outra preoccupação que a de obedecer ao mandamento que impõe o amôr ao proximo; soube proteger, sem amesquinhar, os que, confiantes na sua inexcedivel bondade, iam procurál-o, e narravam-lhe as dôres que reclamavam um prompto allivio.

Elogiando o intrepido genovez, que depois de haver curtido pungentes soffrimentos, descobriu o continente americano, Henri Heine escreveu que, sem mancha como o sol, a sua *alma*, era tambem prodiga como o *sol*, e rememorando a vida terrena do saudoso vicentino dr. João Pedreira, licito nos é para frasear o grande poeta, dizendo: «Seu grande coração foi um sol que aqueceu os pobres, vivificando-lhes a coragem e esmaltando-lhes de consolações o caminho que percorriam».

Que os associados da Adoração Continua e os Vicentinos da nossa cidade montanheza, tendo sempre os olhos fitos nos seus exemplos, o saibam imitar de hoje em diante.

Paz á sua alma.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 25 de Dezembro ultimo, sendo muito cumprimentado por seus numerosos amigos, o 2º tenente Francisco Natalicio de Faria, brioso official do 3º Batalhão da Força Publica.

Fazem annos:

Hoje, 1º de Janeiro, a estimada e prestimosa moça Salvina Fernandes de Azevêdo, dedicada antoniana e assidua cantora do Côro do Pão de Santo Antonio; o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios. e Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra; Zelia Guedes, filha do sr Edmundo Guedes da Silva; e o sr. Santos dos Santos Fonseca.

Farão annos:

Amanhã 2, d. Almerinda Motta Andrade, residente em Bello Horizonte; o sr. João Antonio Ribeiro, exim io alfaiate, com officina muito conhecida e acreditada nesta cidade; o sr. Sergio Pereira da Silva, digno e operoso gerente do conceituado estabelecimento commercial, filial das Casas Pernambucanas, nesta cidade; o pequeno Jayme, filho do sr. Nylo Neves; o 1º tenente Agenor Levindo de Meira, brioso e estimado official do 3º Batalhão; e Lucia Neves Cesar, filha estremecida do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta, residente em Bello Horizonte.

No dia 4, a nossa distincta, estimada e prestimosa conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, e a senhorinha Maria de Lourdes Pereira da Silva, tambem nossa conterranea, residentes ambas em Bello Horizonte.

No dia 5, a gentil senhorinha Annita Neves, digna auxiliar da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 6, a menina Maria da Conceição Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Tambem, nessa data, passará o natalicio do coronel Algemiro Pompuloni Duarte, conceituado industrial, pertencente á conhecida firma social desta praça, Duarte & Irmão.

Ainda no dia 6, d. Maria do Rosario Barbosa, esposa do sr. Elias Barbosa, e digna agente postal de S. Gonçalo do Serro.

Não ha peor desgraça para um homem de bem do que dever obrigação a um vilão.

Suspensão do fôgo no Natal

O Santo Padre pediu aos representantes do Vaticano, na Bolivia e no Paraguay, que desenvolvessem esforços, no sentido de levar estes dois paizes a suspenderem, durante as *festas do Natal*, as hostilidades, no Chaco.

Os empenhos tiveram pleno exito, e os dois governos compromettteram-se a depôr as armas, pelo prazo de 24 horas.

Ao receber esta noticia, Pio XI dirigiu-se aos belligerantes, formulando votos para que a *trégua de Natal* marcasse o inicio da paz entre os dois povos.

—O director do «*Osservatore Romano*» escreveu, a proposito disto, um editorial, desejando que a trégua de 24 horas permitta aos dois paizes, que têm tantas tradições communs, encontrar o caminho de uma paz duravel.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 26 de Dezembro ultimo, na Santa Casa, Jovelina Pereira dos Santos, com 38 annos de edade, casada com Vito da Costa.

No dia 28, a innocente Maria dos Anjos, com 4 mezes de edade, filha do sr. José Nunes e de d. Maria da Conceição Nunes.

Em S. João da Chapada falleceu a sra.d. Ignacia Martha de Sousa, antiga assignante do *Pão de S. Antonio*.

ENCHENTES

Na nossa local, sob a epigraphe supra, edição de 18 de Dezembro ultimo, noticiando a extraordinaria enchente do rio Guinda, dissemos que as aguas desse rio inundaram a Fabrica de Fiação e Tecidos «Biribiry».

Agora tivemos segura informação de que, apezar do volume d'agua, cuja impetuosidade entortará, de facto, a ponte sobre o mesmo rio, a Fabrica, porém, não foi inundada, nem interrompeu os seus trabalhos.

Fica, assim, rectificada uma parte daquella nossa local.

BÔDAS DE PRATA

De grande solennidade revestiram-se as festas religiosas que se celebraram, dia 29 de Dezembro ultimo, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, para commemorar o facto auspicioso das bôdas de prata do nosso particular amigo sr. João Onofre de Lima e sua exma. sra., d. Almeirinda Ribeiro Lima.

Mais uma vez, nossas felicitações pela jubilosa data.

GAZETILHA

Padre Vicente Maria

Acha-se, ha dias, na cidade, e tem sido muito visitado, o Revmo. Padre Vicente Maria da Silva, residente na cidade do Serro, sacerdote virtuoso e illustrado, bastante relacionado entre nós

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, d. Cecilia Pereira Pires, senhorinhas Jacintha Helena Pereira e Diciola Horta e d. Maria Josephina Vial Motta que alli passa a residir.

Para o Serro, o Revmo. Padre Egydio Henrotte, digno Reitor do Seminario.

Chegaram:

De Bello Horizonte D. Hilda Rabello da M. Machado, d. Dolôres Matta Vidigal, Elias Perpetuo de Oliveira, Francisco Pinheiro Costa, Zulmiro de Almeida, senhorinhas Maria José Lopes e Sylvia Cesar Lopes.

De Conceição, João Avelino Pereira.

De Curvello, professora Maria Luiza Leite.

Do Rio, senhorinha Maria Monica Chaves.

Vindo de Bello Horizonte esteve na cidade, tendo visitado o Recolhimento dos Podres, o distincto moço Geraldo Pereira Lima, vicentino e socio componente da Cruzada «D. Bosco», novel e bemfazeja instituição, ha pouco fundada naquella Capital.

Estiveram na cidade:

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

Do Inhahy, Joaquim Teixeira Neves.

Sorteio da Cathedral

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Palacio Archiepiscopal, o sorteio em beneficio da nova Cathedral.

Convida-se o povo para assistir ao sorteio, e, em seguida, á conferencia do dr. José Altimiras, sobre a grandiosa obra já iniciada.

Tempestade e morte

No dia 28 do mez proximo passado, desabou sobre esta cidade, formidavel aguaceiro, com fortes descargas electricas, sendo victimada, em sua residencia, ao alto da rua do Fôgo, a sra. d. Maria Gonçalves, natural desta cidade, com 30 annos de edade, viuva de Antonio Gonçalves.

Quem perdeu?

A' noite do Natal, foi achado, na Capella do Pão, um alfinete de gravata, que se acha nesta redacção.

Despedida

Não me sendo possivel despedir-me de todos os parentes e amigos que me honraram com suas visitas e gentilezas, durante minha estadia nesta abençoada terra, a todos deixo aqui o meu affectuoso e saudoso abraço de despedida, offerecendo-lhes os meus fracos prestimos em Bello Horizonte, á rua Santa Rita Durão nº 1.138, para onde sigo dia 31 do corrente.

Diamantina, 29 de Dezembro de 1932.

José Cesar Pereira da Silva.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto n. 70, de 21 de dezembro de 1932.

Autoriza transferencia de verba.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico--Fica o Coletor Municipal autorizado a transferir do nº 1 para o nº 2, ambos da Verba 15ª--Obras publicas, outros Distritos, e referentes a Buenopolis, a importancia de dez mil reis, 10$000, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 21 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 73, de 29 de dezembro de 1932.

Concede um salão á Escola Remington, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando de utilidade o ensino da datilografia, devendo ele ser estimulado;

Decreta:

Art. 1º—A Prefeitura Municipal de Diamantina fica autorizada a conceder gratuitamente á Escola Remington Oficial desta cidade e para o seu funcionamento, um salão no predio municipal, á praça Conselheiro Mata.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 29 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 74, de 29 de dezembro de 1932.

Contem nomeações diversas.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—Para professora do curso comercial-noturno, fica nomeada d. Maria Luiza Leite.

Art. 2º—Ficam igualmente nomeadas d. Etelvina Cabral Flecha, para a cadeira feminina noturna, e d. Maria Amelia de Almeida, para a masculina; ambas de curso primario.

Art. 3º—Para o lugar de porteiro do predio onde funcionarão o curso comercial e as escolas primarias, fica nomeado o Sr. João Pinheiro Costa.

Art. 4º—Para regerem as classes primarias, rurais, que o decreto nº 64, de 14 de dezembro de 1932, crêou, ficam nomeadas:

Alzira Abreu dos Santos—para Cachimbos;

Grota Grande—Ana Leite Veloso;

Paiol—Domitila da Silva;

Andrequicé--Virginia Leite Vidigal;

Bom Sucesso—Maria das Mercês Porto;

Desembargador Otoni—Antonia dos Santos Costa;

Curimatai—Maria José de Araujo;

Fazenda do Cascalho—Maria Moreira;

Art. 5º—Fica nomeado para o lugar de Administrador do Cemiterio desta cidade o Sr. Soter Ferreira de Aguiar.

Art. 6º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 29 de dezembro da 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto n. 75, de 29 de Dezembro de 1932.

Contem uma nomeação.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico—De conformidade com o § 2º, art. 13º, decreto nº 38, de 7 de dezembro de 1931, fica o Sr. Gabriel de Amicis Mandacarú nomeado professor do curso comercial-noturno, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 29 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto n. 76, de 29 de dezembro de 1932.

Faz transferencia de verba.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico—Fica o Coletor Municipal autorizado a transferir da sub-verba nº 10—Auxilio ás creanças pobres das escolas distritais e rurais—Verba 15ª— Obras Publicas, para a de nº 1—Expediente, telegramas e publicações (Verba 1ª), a importancia de seiscentos mil reis, 600$000, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 29 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 72, de 27 de dezembro de 1932.

Autoriza o levantamento da planta do Cemiterio, etc.

O Prefeito do Municpio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta—

Art. 1º—Fica a Prefeitura de Diamantina autorizada a mandar levantar a planta do Cemiterio Municipal desta cidade, ficando demarcadas as suas áreas e sepulturas.

Art. 2º—Com esse serviço despenderá a Prefeitura Municipal de Diamantina, no exercicio de 1933, a importancia de tres contos quinhentos e quinze mil reis. 3:515$000.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 27 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 77, de 30 de dezembro de 1932.

Concede uma subvenção, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº, 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—Fica a Prefeitura Municipal de Diamantina autorizada a conceder a subvenção anual de vinte contos de reis, 20:000$000 á Congregação dos Irmãos das Escolas Christãs, ou a uma outra qualquer, que, por intermedio do Arcebispo de Diamantina, instale e mantenha nesta cidade um ginasio equiparado ao Colegio d. Pedro II.

Art. 2º—Para esse mesmo fim, fica a Prefeitura Municipal de Diamantina autorizada a ceder o predio onde funcionou o Grupo Escolar "Mata Machado", á praça de igual nome.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 30 de dezembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Edital

De ordem do Sr. Prefeito, faço pubico que serão postos em praça, ás 13 horas do dia 10 de janeiro de 1933, neste edificio da Prefeitura, os terrenos devolutos requeridos pelos Srs. Antonio dos Santos Nunes, Antonio Bento Rodrigues, Adelina Augusta Pinto, Angelina Pereira de Morais, Domingos Gonçalves Viana, Dionisio dos Santos, Eugenio Pereira, Francisca Sanches de Sousa, Gabriel Rodrigues da Cruz, João Clementino de Oliveira, João Gomes de Araujo, João Pinto da Silva, Julio Caetano Gomes Ribeiro, José dos Santos Oliveira, Joana Rodrigues de Assis, João Clementino da Rocha, João Evangelista de Morais, João Firmino, José Antonio Pereira, Maria Margarida Guimarães, Maria Clara de Sousa, Manoel Raimundo de Amorim, Patrocinia Julia de Paula, Pedro de Oliveira Gomes, Pedro Orlandi, Raimunda Lourença da Silva, Reinaldo Luiz Barbosa, Raimunda Batista, Romualdo Lemos de Brito, Santos Botelho Junior, Tomaz Mauricio de Alcantara, Conferencia de São José, etc.

Todos os terrenos requeridos foram avaliados a duzentos reis, $200, o metro quadrado.

Os requerimentos de José dos Santos Oliveira e Maria da Conceição Cunha receberam o seguinte despacho—determine a dimensão da área requerida e volte, querendo. Francisco Costa de Carvalho e Raimunda de Assis Pena—não é possivel a venda do terreno requerido.

E, para que todos os interessados tenham noticia deste, será ele afixado á porta deste edificio da Prefeitura e publicado no orgão local—"Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 27 de dezembro de 1932.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Departamento dos Correios e Telegraphos
(Concurso de 2ª. Entrancia)

(Para officiaes e telegraphis de 3ª classe)

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção em concurso de segunda entrancia para officiaes e telegraphistas de 3ª classe, durante o praso de sessenta (60) dias a partir de 22 deste mez de dezembro, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "DIARIO OFFICIAL" de 18 de outubro ultimo.

Nesse concurso serão admittidos á inscripção os auxiliares de 1ª classe, telegraphistas de 1ª classe, empregados do Departamento. Serão exigidas provas obrigatorias de: direito publico e administrativo, legislação postal e telegraphica interna; legislação postal e telegraphica internacional; pratica dos serviços do Departamento, conforme as funcções exercidas pelo candidato.

Nos cinco primeiros pontos de legislação interna, a materia é commum e obrigatoria para todos os candidatos (artº 58, § 1º das instrucções) e nos demais pontos, tanto de legislação interna como internacional, uma das partes é obrigatoria e outra facultativa, devendo o candidato indicar no requerimento de inscripção qual a prova que prefere como obrigatoria, bem como se prestará ou não a outra facultativa (art. 58, cit., §§ 2º e 3º), consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao Presidente do concurso e entregal-os no protocollo da Directoria Regional, sita á rua do Bomfim, desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina, 3 de dezembro de 1932.

José Jorge.
Secretario do concurso.

3—3.

Comarca de Diamantina

Concordata preventiva de José Neves Sobrinho

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, tendo o negociante José Neves Sobrinho, estabelecido nesta cidade, provado o cumprimento integral, nos termos em que propôz a concordata preventiva, feita a seus credores, conforme os documentos de quitação daquelles que apresentou, foi a referida concordata julgada cumprida por sentença deste Juizo, prolatada em dez do corrente mez, ficando assim o concordatario rehabilitado para todos os fins de direito, cessando contra elle todos os effeitos pela mesma criados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, no *Minas Geraes* e por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos doze de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi. (a) Raymundo Gonçalves da Silva.

Está conforme o original, affixado no logar do costume. Dou fé.

Data supra. O Escrivão,

José Aguiar.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Edital de 1ª. praça
com o prazo de 9 dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de nove dias virem, ou delle noticia tiverem, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de levar a publico pregão para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 12 de janeiro do proximo anno, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens seguintes, penhorados a Ursini José de Sousa e sua mulher, no executivo que lhes movem Duarte Oliveira & Cia., neste juizo: uma casa coberta de telhas, systema "chalet", sita á rua denominada Floresta, na localidade de Monjolos, desta comarca, terrea, com oito metros de frente, mais ou menos, e o mesmo de fundo, com quatro portas na frente, tres janellas pelo lado do poente, uma porta e uma janella pelo lado do nascente, com os departamentos, dois commodos de negocio, sendo uma sobrevenda, uma sala de visita, varanda, quartos e cosinha; uma área de terras cercada a arame farpado, com trinta metros quadrados, mais ou menos, dividindo com D. Maria Pereira, na parte nascente e sul; na parte poente, com casa e terreno de Regino Augusto da Silva; outra casa separada por um portão, coberta de telhas, muito baixa, na frente da rua, com uma pequena janella, duas portinhas, casas essas com doze metros mais ou menos de comprimento, quatro metros de largura, dividida em duas partes, uma serve do deposito, outra de quarto de arreios, sendo essas casas contiguas e no mesmo alinhamento, tendo as frentes para a linha ferrea da Central do Brasil, dividindo por um lado e fundos, com terreno cercado de Regino Augusto da Silva, e de outro lado, com terreno de D. Maria Pereira, todos esses immoveis avaliados pela quantia de 3:200$00.

E quem nos mesmo quizer lançar, comparecerá no logar, dia e hora acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado á porta do Forum, e publicado na imprensa local.

Diamantina, 16 de Dezembro de 1932.

Eu José Elias Carneiro, escrivão, o subscrevi.

a.) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(O original está sellado devidamente).

Edital de primeira praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o primeira praça virem, ou que, no dia dez (10) de Janeiro proximo vindouro, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, pelo official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, será levada em praça, com publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa coberta de telhas, com pateo, em, terreno de cento e setenta metros quadrados, sita á rua Guttemberg, nesta cidade (antiga dos Coqueiros), dividindo pelo lado de baixo com casa de Alexandre Domingues de Oliveira, pelo lado de cima com a rua Augusto Nelson, com a qual faz esquina; pelos fundos com propriedade de Maria José Lopes, avaliada pela quantia de tres contos e quinhentos mil reis (3:500$000); casa essa que vae ser vendida em praça publica, a pedido da viuva e inventariante de Domingos Souto, por não convir aos filhos menores deste o condominio com outros num immovel indivisivel, e que foi descripta no inventario de Domingos da Cunha Souto, pae daquelle, e nesse processo partilhada entre os herdeiros do ultimo, os quaes na arrematação, terão preferencia em igualdade de condições.

E para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José Jovianno de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Está conforme o original affixado no logar do costume.

Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Agradecimentos

José Pimentel, summamente sensibilizado, vem agradecer a todas as pessôas amigas e caridosas que, accedendo ao seu convite, ouviram a Santa Missa que fez rezar a 18 deste mez, na igreja da Luz desta cidade, pelo eterno repouso de seu saudoso pae, Olegario Pimentel, fallecido em Bello Horizonte.

Diamantina, 20-12-1932.

Sendo-nos impossivel testemunhar os nossos eternos agradecimento ás caridosas pessôas que nos visitaram, pessoalmente, e por cartas, trazendo-nos o conforto em tão duro transe, por occasião da morte de nossa saudosa Mãe e Avó, Aurea Carolina de Almeida, fazemol-o pelas columnas deste periodico, levando a todos o nosso agradecimento sincero e profundo, e extendendo-o, de modo especial, ao director deste jornal, pela noticia dada sobre o passamento da pranteada.

A essas almas caridosas, aqui deixamos nossa immorredoira gratidão.

Pedro de Almeida e Familia.

Bonifacio José da Silva, Luisa da Paixão, Nair Silva Teixeira e José Raymundo Teixeira pae, mãe irmã e conhado de Amalia de Oliveira Silva, vem, por meio destas linhas, agradecer as bondosas amigas, Quininha Alves Picada e Maria Magdalena Lopes, o cuidado que tomaram com ella, durante o tempo, em que esteve doente. Não tendo expressões que exprimam nossa gratidão, pedimos a Deus que as recompense, e, ao Glorioso Santo Antonio, que as proteja sempre.

Rodeador, 15 de Dezembro de 1932.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro.

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar, com Maria Teixeira de Carvalho.

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta nº 1.806 da antiga emissão da Caixa Economica, annexa á Collectoria de Diamantina, de propriedade de Alberto Mayer dos Santos.

Visto.

Diamantina,—14—12—1932.

O collector, *João Lima.*

3—2.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de	100:000$)	em 25 milhares	— 15$000
1/2 Bilhete ("	")	" " "	— 7$500
1 Bilhete ("	")	" 12 "	— 28$000
1/2 Bilhete ("	")	" " "	— 14$000
1 Bilhete ("	200:000$)	" 25 "	— 25$000
1/2 Bilhete ("	")	" " "	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho	100:000$000
José Ribas (Dattas)	10:000$000
José Altimiras & Cia	7:500$000
Beraldo Americano (Monjolos)	2:500$000
Gabriel Mandacarú	2:500$000
José Rocha dos Santos	2:500$000
Antonio Pinto de Tal	2:500$000

A' ultima hora, foi devolvido um bilhete, regeitado pelos srs. Raymundo Gonçalves Ferreira, José Cyrillo dos Santos e Caio Soter, bilhete esse que foi premiado com .... 100:000$000, e a esses amigos, convida-se a nunca deixarem de comprar bilhetes da LOTERIA MINEIRA, pois é a unica que faz vantagem.

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.